

MANEJO QUÍMICO DA PLANTA DANINHA CAPIM-COLONIÃO COM O USO DOS HERBICIDAS IMAZAPYR E IMAZAPIC NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

DANTAS, T.L.T* (BASF, Piracicaba – SP, tremocoldi@bol.com.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); MEDEIROS, D. (BASF, Piracicaba – SP, daniel.medeiros@basf-sa.com.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br).

A expansão da cultura da cana-de-açúcar para áreas anteriormente ocupadas por pastagens promove o aumento da infestação dos canaviais por espécies tipicamente forrageiras. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o controle do capim-colonião (*Panicum maximum*), com o uso dos herbicidas imazapyr e imazapic. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, segundo metodologia de curvas de dose-resposta. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em que cada parcela constou de um vaso de 2 L, preenchido com solo argiloso, com pH corrigido para 5,5 e previamente adubado com dose equivalente a 20 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O, acrescido de sementes de capim-colonião. Sendo D a dose recomendada de imazapyr (250 g ha⁻¹) e de imazapic (140 g ha⁻¹), os tratamentos aplicados em pré-emergência foram: 4D, 2D, D, 1/2D, 1/4D, 1/8D, 1/16D e ausência do herbicida. Foram realizadas avaliações visuais de controle aos 30 e 60 Dias Após a Infestação (DAI) e massa seca aos 60 DAI. Após a colheita da biomassa resultante do primeiro fluxo de emergência presente nas parcelas, os vasos foram novamente semeados com a planta daninha e foram realizadas novas avaliações de controle aos 30 e 60 Dias Após Reinfestação (DAR) e massa seca aos 60 DAR. Os dados foram submetidos à aplicação do teste F sobre a análise da variância, seguido de regressão log-logística. No primeiro fluxo de emergência, os herbicidas imazapic e imazapyr apresentaram a mesma eficácia sobre o capim-colonião. Com relação ao segundo fluxo de emergência, apenas o herbicida imazapic apresentou efeito residual suficiente para controle dessa espécie, na dose recomendada, aos 60 DAR. O capim-colonião apresentou-se altamente sensível às doses recomendadas a campo dos dois herbicidas. Os herbicidas imazapyr e imazapic têm potencial para aplicação em áreas com altas infestações de capim-colonião, sendo que o herbicida imazapic apresenta efeito residual de controle mais prolongado.

Palavras-chave: *Panicum maximum*, imazapic, imazapyr, dose-resposta.